

Data da reunião ordinária: 30-09-2002

Início da reunião: 14.30 horas

Términus da reunião: 16.30 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: Jaime Manuel Gonçalves Ramos

Vereadores:

Luis Filipe Mesquita Boavida

João José Pescador de Matos Fanha Vieira

António Silvino da Costa Ferreira

José Eduardo Pescador de Matos Fanha Vieira

Henrique dos Reis Leal

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Repartição

Faltas justificadas: António Valente de Almeida

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 30-09-2002

Operações Orçamentais: 1.766.129,53

Operações de Tesouraria: 64.840,03

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi presente a acta da reunião de 23 de Setembro de 2002, que depois de lida e corrigida foi aprovada e assinada por todos os presentes.

INFORMAÇÕES

INFORMAÇÕES

- De acordo com o artº 9º do Regimento desta Câmara Municipal, o Exmo. Presidente usou da palavra, para expor os seguintes assuntos:

- 1 - EXMO. PRESIDENTE

- a) - VISITA A OBRAS NO CONCELHO

- O Exm.º Presidente informou que a Assembleia Municipal lhe solicitou a realização de uma visita às obras do Concelho, conjuntamente com esta Câmara Municipal, para o próximo dia 12 de Outubro, pelas 15 horas, pelo que pretende saber a disponibilidade dos Senhores Vereadores para esta visita.

- Os Senhores Vereadores tomaram conhecimento e mostraram-se disponíveis.

- b) - INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

- Seguidamente, o Exm.º Presidente informou sobre duas reuniões de trabalho que teve a semana passada com o Sr. Eng.º Moura de Campos e Arq.º João Paulo Bessa, acerca das Infraestruturas Desportivas e Pavilhão. Tem boas e más notícias, quando o processo estiver em audiência prévia, abordará o assunto no sentido de não se descurar a candidatura, terá que haver esse cuidado.

- Este processo não terá mais fases.

- Em relação à Piscina não está no âmbito do Eixo III. Há perspectivas de participação para acabar a Piscina, através de outro programa, não no Desporto.

- Neste momento, está tudo parado, o Arq.º Santana do GAT está a trabalhar no projecto. Assim que o recebermos vamos candidatá-lo.

- c) - MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO

- Continuando, o Exm.º Presidente informou que na passada 5ª Feira esteve que o Sr. Eng.º António Marques, sobre o Programa Vale do Tejo, tendo ficado muito agradado em relação ao Museu Ferroviário.

- Há perspectivas de mais alguma celebração com mais algum edifício.

- Vamos aguardar a definição do PIDDAC.

- 2 - VEREADOR SR. JOÃO VIEIRA

- PROGRAMA ECO-ESCOLAS - (ENSINO BÁSICO)

- Sobre o Programa Eco-Escolas, o Sr. Vereador João Vieira informou que a Escola nº 2, deste Concelho, foi galardoada com uma bandeira Eco-Escola.

- É um programa inserido na Comunidade Europeia e, no nosso Distrito só 2 escolas foram contempladas, uma no Entroncamento e outra em Santarém.

- É um projecto que visa o meio ambiente e que todos nós estamos em condições de apoiar estas candidaturas, as quais são efectuadas anualmente.

- O Vereador Sr. António Costa Ferreira regozijou-se com o prémio das duas Escolas do Distrito, e colocou algumas questões sobre este programa, tendo sido esclarecido pelo Vereador Sr. João Vieira.

- 3 - VEREADOR SR. HENRIQUE LEAL

- a) - CONTENTORES DE LIXO/ECOPONTOS

- De seguida, o Vereador Sr. Henrique Leal congratulou-se com as boas notícias dadas pelo Vereador Sr. João Vieira sobre a bandeira eco-escola, o que significa a sensibilização dos jovens para esta matéria, no entanto, têm-lhe chegado reclamações verbais, sobre a acumulação de lixo junto dos contentores, papeleiras e vidrões, o que se torna completamente inútil a sensibilização junto das crianças para esta matéria se não existem capacidades de resposta.

- Assim, questiona o que está previsto e para quando, por parte da Resitejo.

- O Vereador Sr. João Vieira informou dos contactos que tem feito sobre esta questão com a Eng.^a Margarida e com o Sr. Diamantino, da Resitejo, mas a realidade é igual para todos os Concelhos.

- Neste momento, temos um ecoponto por cada 1000 habitantes o que é um número completamente ridículo.

- Está preocupado com a situação, mas a mesma não está descurada, além disso tem manifestado, também a necessidade do alargamento das entradas (bocas) das papeleiras, que são demasiado pequenas.

- b) ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS

- Seguidamente, o Vereador Sr Henrique, apresentou a seguinte proposta:

- "Considerando que a análise dos subsídios atribuídos ou a atribuir pela Câmara Municipal às colectividades deve ser ponderada e aferida pelas actividades desenvolvidas.

- Considerando que a Câmara Municipal só tardiamente deliberou solicitar planos de actividades e relatórios da actividade desenvolvida.

- Considerando que recentemente a Câmara deliberou manter os quantitativos dos subsídios de Janeiro a Junho do corrente ano.

- Considerando finalmente a análise do trabalho desenvolvido pelas colectividades na área da Cultura ao longo dos meses do corrente ano de 2002.

- Proponho

- 1. Um reajustamento dos subsídios atribuídos pela Câmara na área das associações culturais que se procure aferir e ajustar às realidades do trabalho desenvolvido.

- 2. Que, para o período de Junho a Dezembro de 2002, esse reajustamento se traduza pelos seguintes valores mensais:

- Associação Filarmónica - 375 €

- Orfeão do Entroncamento - 250 €

- Trendirivir - 300 €

- Pouca Terra - 300 €

- GARE - 250 €

- 3. Mais proponho que, na sequência da deliberação de 25/2/2002, a Câmara solicite o envio, até 30 de Novembro de 2002, do plano de actividades das associações para o ano de 2003 e, até 31 de Janeiro de 2003, do relatório onde as associações prestem contas das verbas atribuídas pela Câmara em 2002."

- A Câmara, após aceitar e discutir esta proposta, aprovou-a por unanimidade.
- Mais foi deliberado em relação às Associações Desportivas manter o mesmo valor até nova aprovação de subsídios.
- Deliberou, ainda, aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

- 4 - VEREADOR SR. ANTÓNIO COSTA FERREIRA

- a) - PLANO DE PORMENOR - P.I. - ACESSO AO CASAL DA GALHARDA

- Sobre o Plano de Pormenor para a zona da P.I. - Acesso ao Casal da Galharda, o Sr. Vereador António Costa Ferreira, questionou, se os prazos vão ser cumpridos.

- O Exm.^o Presidente informou que não é possível cumprir os prazos. Neste momento, o topógrafo está a trabalhar no processo, assim como o Arq.^o Silvino e posteriormente é que irá para o Sr. Engenheiro.

- b) FESTA DO AVANTE

- Seguidamente, o Sr. Vereador referiu a carta remetida pelo P.C.P., às Autarquias, agradecendo o apoio prestado aquando da realização da Festa do Avante.

- Informou ter sido uma das maiores iniciativas efectuadas na área desportiva.

- Ficou bastante surpreendido com o despacho proferido pelo Sr. Vice-Presidente chamando a atenção para a retirada dos cartazes.

- Neste momento já se encontram todos retirados, mas na altura choveu bastante e não lhes foi possível efectuar de imediato esse trabalho.

- Não retiraram os MUPIS, esses vão levar informação actualizada.

- c) - INUNDAÇÕES

- Ainda sobre as inundações que se verificaram há dias, o Entroncamento vai ter cada vez mais esse problema.

- Há necessidade de se efectuar um desvio na Ribeira de St.^a Catarina, na zona da Passagem Inferior, para a Ribeira da Ponte da Pedra, no sentido de descongestionar a quantidade de águas pluviais que se acumulam quando há grandes precipitações, porque a pressão das águas é cada vez maior na Ribeira de St.^a Catarina. Pensa, por isso, que os Serviços se deveriam debruçar sobre este assunto.

- O Exm.^o Presidente informou que os técnicos têm opinião diferente, no entanto, o Sr. Vereador deverá elaborar uma proposta, para ser analisada a sua viabilidade.

- Seguidamente, o Vereador Sr. Henrique Leal interveio, dizendo, que segundo o que ficou demonstrado o fluxo das águas nada tinham a ver com a Ribeira de St.^a Catarina, mas sim, as sarjetas não tinham capacidade de escoamento, embora algumas estivessem entupidas. Pensa que a solução seria alargar a capacidade de escoamento dos sumidouros.

- 5- VEREADOR SR. JOSÉ EDUARDO

- T.G.V.

- Sobre o T.G.V. o Vereador Sr. José Eduardo referiu que felizmente e atempadamente a Associação de Municípios do Médio Tejo tratou do processo no sentido de que a Estação do T.G.V. se situe neste Nó Ferroviário.
- Cada partido deve continuar a pugnar e, particularmente o P.S.D. que é Governo, para que essa infraestrutura possa ficar aqui na zona do Médio Tejo.
- Também, o Vereador Sr. António Costa Ferreira referiu que com as últimas notícias melhoraram em relação ao passado, porque há um ano ou dois atrás passaria pela zona de Leiria. A actual situação é mais favorável ao Entroncamento.
- O Exm.º Presidente informou que a qualquer momento teremos mais notícias sobre este processo, vamos continuar a pressionar para que o "Nó" se situe nesta zona.

AUTO DE CONSIGNAÇÃO

REDE VIÁRIA, ARRUAMENTOS E PASSEIOS-QCA III-EIXO 1

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, homologar o Auto de Consignação da Obra, referente à empreitada de " Rede Viária, Arruamentos e Passeios - QCA III - Eixo 1 - Ruas: Professor Francisco Corujo, Dr Eugénio Viana de Lemos, Cor. Joaquim Estrela Teriaga, de Acesso à Piscina e do Chafariz - Pavimentação ", adjudicada à Firma António Emílio Gomes & Filhos, Ldª.

MERCADO MUNICIPAL

MERCADO MUNICIPAL – TALHO Nº 14

- Da Técnica Superior de 2ª Classe de Direito, Drª Fátima Rosa, foi presente a informação, que a seguir se transcreve referente ao anterior titular do Talho n.º 14 do Mercado Municipal:
 - " Conforme despacho de V. Exª., datado de 13 de Setembro de 2002, referente a uma declaração de José Augusto Duarte, anterior titular do estabelecimento, loja 14
 - Talho, sita no mercado municipal, cumpre-me emitir a seguinte informação:
 - Tendo em conta a presente declaração que deu entrada nos serviços camarários a 13 de Setembro de 2002, em que José Augusto Duarte, declara que " não tem qualquer interesse no equipamento existente no interior do estabelecimento, podendo a Exma. Câmara Municipal atribuir-lhe a finalidade que entender por mais conveniente", poderá finalmente, a Exma. Câmara, concretizar a deliberação de 8/11/95, em que deliberou reaver o estabelecimento deferindo a pretensão do requerente;
 - Estando, agora, em condições de tomar todas as providências que entender por adequadas sobre este estabelecimento."
 - A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, libertar o espaço e tomar posse plena do mesmo.

CAMPO M.FUTEBOL ENTº (CAMPO DE TREINOS)

CAMPO DE JOGOS DO BONITO, COBERTURA/PALA

- Do Engenheiro Nuno Valente, foi presente a seguinte informação, relativa à empreitada de " Campo de Jogos do Bonito, Cobertura/Pala":
 - " De acordo com o solicitado por V. Exª, junto se anexa o Processo de concurso referente à empreitada mencionada em epígrafe, a fim do mesmo ser aprovado e de serem enviados os convites às firmas da especialidade.
 - Permito-me indicar o nome e morada das firmas que eventualmente estarão em condições de apresentar proposta, caso V. Exª entender mandar efectuar os respectivos convites.
 - Blocotelha
 - 2480 - 959 Porto de Mós

- Lufemetal - Construções Metálicas, Ld^a.
- 2410 - 849 Cortes, Leiria

- Coberfer - Coberturas, Soldadura e Serralharia, Ld^a
- 2405 - 026 Maceira, Leiria

- InterTelha - Industria de Coberturas Autoportantes, Ld^a
- 2496 - 908 Fátima

- Faustino & Ferreira - Sociedade de Construções Metálicas, Ld^a
- 2401 - 978 Leiria".

- A Câmara, tudo visto e analisado, aprovou o programa de concurso e caderno de encargos reguladores desta empreitada, rubricando-os em todas as folhas e deliberou por unanimidade, homologar o despacho do Exmo. Presidente de convite às Firmas indicadas.

OBRAS PARTICULARES-DELIB.FINAL

PROC^o DE OBRAS Nº 51/01 – GONÇALVES & BATISTA, CONSTRUÇÕES, LD^a

- Presente o processo de obras número 51/01, em nome de Gonçalves & Baptista - Construções, Ld^a., referente à construção de um edifício, na Rua Almirante Reis, número 24 e 26, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 23/9/2002.

PROC^o DE OBRAS Nº 19/02 – TELMO JORGE MARTINS PEDRO

- Presente o processo de obras número 19/02, em nome de Telmo Jorge Martins Pedro, referente à construção de uma moradia, no Casal do Grilo, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 23/9/2002.

LOTEAMENTOS

PROJECTO DE LOTEAMENTO Nº 11/00 – MANUEL BARROSO TAVARES, LD^a

- Presente o projecto de Loteamento (Proc. nº 11/00), em nome Manuel Barroso Tavares, Ld^a., sito no Olival do Formigão, nesta Cidade, relativa à hipoteca de lotes, e sobre o qual a D.A.U.O.P., emitiu a seguinte informação:

- " Apresenta o requerente um pedido para que a caução destinada a garantir a execução das obras de urbanização seja feita por hipoteca de lotes.

- O valor definido para a caução é de 725.800,00 Euros.

- Foi pelo loteador feita uma proposta de hipoteca de alguns lotes, após análise conjunta nestes serviços.

- Assim importa atribuir o valor a cada um dos lotes, o que será feito em termos de valor corrente de mercado e obviamente considerando a sua localização e características:

- Lote 5 - Lote destinado a edifício com 5 pisos + cave.
- Terá 12 fogos e 3 comércioos.

- Área - 453,25 m² - Área de construção s/cave - 2.236,98 m².
- Atribui-se o valor de 19.000€/fogo-comércio (3.800contos), tendo em consideração que se trata de fogos com considerável dimensão, área média de cerca de 150m², e ainda a sua localização.
- Valor do Lote 5 - 285.000€

- Lote 6 - Lote destinado a edifício com 4 pisos + cave.
- Terá 6 fogos e 2 comércios.
- Área - 333,25m² - Área de construção s/cave - 1.204,07m².
- Atribui-se o valor de 19.000€/fogo-comércio (3.800contos), tendo em consideração que se trata de fogos com considerável dimensão, área média de cerca de 150m², e ainda a sua localização.
- Valor do Lote 6 - 152.000€

- Lote 7 - Lote destinado a edifício com 4 pisos + cave.
- Terá 6 fogos e 2 comércios.
- Área - 306,09m² - Área de construção s/cave - 1.119,46m².
- Atribui-se o valor de 18.000€/fogo-comércio (3.600contos), tendo em consideração que se trata de fogos com considerável dimensão, área média de cerca de 140m², e ainda a sua localização.
- Valor do Lote 7 - 144.000€

- Lote 8 - Lote destinado a edifício com 5 pisos + cave.
- Terá 12 fogos e 3 comércios.
- Área - 507,18m² - Área de construção s/cave - 2.522,00m².
- Atribui-se o valor de 20.000€/fogo-comércio (4.000contos), tendo em consideração que se trata de fogos com considerável dimensão, área média de cerca de 168m², e ainda a sua localização.
- Valor do Lote 8 - 300.000€.

- Assim teremos como valor global dos lotes a hipotecar 881.000€, valor suficiente como caução, pelo que nada temos a opor ao pretendido."
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO

- Pelo Exmo. Presidente foi presente o ofício nº P/1218/02, datado de 19 de Julho findo, da Firma Planotejo - Cooperativa Ribatejana de Construção Civil, C.R,L, adjudicatária da " Empreitada do Museu Nacional Ferroviário - Edifício 24" - Pedido de Prorrogação do Prazo Contratual, acompanhado da seguinte informação do Engº Nuno Valente:
- "Serve a presente para dar conhecimento a V. Ex^ª, tendo em conta o nº 2 e alínea a) do nº 3 do artigo 151.º do Decreto-Lei 55/99 de 2 de Março, verifica-se que assiste ao Empreiteiro o direito de prorrogação do prazo contratual da empreitada em epígrafe. Assim, confirmam-se os argumentos apresentados pelo empreiteiro conforme seu ofício Ref^ª P/1218/02 de 02/07/19 no qual se descrevem os motivos da referida prorrogação e que são os seguintes:
- Remoção de sucata por parte da R.E.F.E.R. do local da obra;
- Alteração da estrutura espacial de cobertura;
- Aprovação da estrutura espacial de cobertura por parte do G.A.T.

- Aprovação dos Erros ou Omissões (substituição total de todas as vias Férreas da zona da Obra)

- Da mesma forma, consta também do mesmo ofício uma nova proposta do programa de trabalhos e plano de pagamentos - cronograma financeiro com o qual concordamos. De referir que a prorrogação do prazo contratual da empreitada deverá ser até ao dia 30 de Outubro de 2002 contando a partir de 28 de Agosto de 2002 e não conforme o descrito no ofício atrás referido."

- A Câmara, embora este assunto não constasse da "Ordem do Dia", concordou com sua apreciação, tendo, após análise do mesmo deliberado, por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

- Mais deliberou aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL – ENTRONCAMENTO – REVISÃO

- Na continuidade das deliberações tomadas em 12 de Fevereiro e 30 de Setembro, ambas do ano corrente, sobre a revisão do P.D.M., foi presente, novamente, o modelo do "AVISO", alargando o prazo à população, para mais um vez poderem formular sugestões, agora devidamente reformulado.

- A SABER:

- "AVISO

- A Câmara Municipal do Entroncamento deliberou em reunião de 12 de Fevereiro de 2001 proceder à Revisão do P.D.M. - Plano Director Municipal, de harmonia com o previsto na alínea a) do n.º 1 do art.º 98.º do D. L. n.º 380/99 de 22/9, tendo em vista uma dinâmica de planeamento ajustada e mais próxima das realidades que neste Município se verificam, fruto da localização excepcional de que este concelho dispõe e das boas acessibilidades de que disfruta.

- De acordo com a alínea a) do n.º 3 do art.º 6.º do supra citado Decreto - Lei, os objectivos a prosseguir são, essencialmente:

- 1 - Articular o regulamento actual, quer relativamente a plantas de síntese/ordenamento e de condicionantes, quer em relação ao próprio regulamento que actualmente demonstra falta de objectividade e clareza.

- 2 - Clarificar as regras actuais, nomeadamente, no tocante à exigência do cumprimento da legislação em vigor.

- 3 - Reapreciar os efeitos das servidões administrativas sobre a edificabilidade do solo, bem como das infra-estruturas e equipamentos a criar e os efeitos que podem resultar da eliminação de servidões, em face das alterações das condições que os criaram.

- 4 - Equacionar as solicitações dos particulares surgidas durante o tempo de vigência do PDM cujo interesse é reconhecido pela Câmara, mas que por vezes são inviabilizadas pelas condições impostas pelo actual Plano Director Municipal, por inadequado, à realidade actual.

- 5 - Alterar a estratégia de localização do Museu Nacional Ferroviário.

- Em face do anteriormente descrito, de acordo com o n.º 2 do art.º 6.º do D.L. n.º 380/99 de 22/09, e, tendo em conta a deliberação tomada em reunião ordinária realizada em 23 de Setembro de 2002, informa-se, uma vez mais, a população que, no âmbito do Direito de Participação, poderão ser formuladas sugestões até ao próximo dia 16 de Novembro de 2002 e, ainda, pedidos de esclarecimento ao longo

do procedimento de Revisão do P.D.M., bem como poderá verificar-se a intervenção na fase de discussão pública que precede obrigatoriamente a aprovação.

- Os interessados podem consultar o processo durante o horário normal de expediente, junto da Divisão de Administração Urbanística e Obras Particulares, bem como enviar sugestões para o seguinte endereço electrónico: obras@cm-entroncamento.pt."

- A Câmara, embora este assunto não se encontrasse na "Ordem do Dia", concordou com sua análise, tendo após apreciação do mesmo, deliberado, por maioria, com uma abstenção do Vereador Sr. António Costa Ferreira, aprovar o modelo do Aviso apresentado.

- Mais deliberou publicar o mesmo em todos os jornais locais, 1 Regional, 1 Nacional, Rádio Voz do Entroncamento e nos locais públicos do costume.

- Deliberou ainda aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

- Foram feitas as seguintes declarações de Voto:

- Do Vereador Sr António Costa Ferreira:

- «Abstenho-me, porque entendo que os objectivos são demasiado limitadores de uma participação das populações do Entroncamento com idéias e propostas.

- Os objectivos deveriam ser mais amplos e não orientadores para acções concretas e, só não voto contra, porque no parágrafo segundo diz que os objectivos "são essencialmente"».

- Do Vereador Sr Henrique Leal:

- " Voto a favor apesar de considerar que este texto está excessivamente denso e não ser suficientemente explícito e motivador de uma larga participação dos municípios nas sugestões é contributos para uma necessária e participada revisão do PDM.

- Contudo, dado que em reunião Camarária o texto foi analisado pelos Senhores Vereadores e não foram encontradas alternativas viáveis e consensuais, entendo que por isso não devo inviabilizar o que foi apresentado".

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 106.709,98 (cento e seis mil, setecentos e nove euros e noventa e oito cêntimos, referente às autorizações de pagamento números 7018 à 7140.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

- E eu, _____, Chefe de Repartição da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.